

Governo do Piauí reforça ações de resposta às chuvas

O governador Rafael Fonteles destaca força-tarefa nas áreas mais críticas

O governo do Piauí intensificou as ações de prevenção e resposta aos impactos das chuvas em diversas regiões do Piauí.

Com a previsão de precipitações intensas ao longo de todo o mês, o estado mantém equipes em alerta permanente e atuação integrada com municípios já afetados por alagamentos, enxurradas e danos à infraestrutura.

O governador Rafael Fonteles informou que foi estruturado um gabinete de monitoramento com a participação de diferentes órgãos estaduais, garantindo atuação coordenada nas áreas mais críticas.

A força-tarefa envolve a Defesa Civil Estadual, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar, a Secretaria de Assistência Social, a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), responsável pelo monitoramento das barragens e pelas questões ambientais, além do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), que atua na recuperação de rodovias e pontes danificadas.

“Já tivemos ações em Corrente, Riacho Frio, São Gonçalo do Gurguéia, na região de Floriano e em São João da Serra.

Temos previsão de fortes chuvas durante todo o mês, por isso estamos em vigilância, reforçando as equipes e pedindo



Ascom Sedec

O Governo do Piauí intensificou as ações de prevenção

que a população siga as orientações das autoridades municipais, estaduais e federais”, destacou o governador.

Segundo o gestor, o sistema de alertas foi aprimorado para garantir maior antecedência nas informações à população. Os avisos são emitidos conforme os níveis de risco — amarelo, laranja e vermelho — e enviados por mensagens de texto e aplicativos de comunicação. A medida busca permitir que as famílias se programem, evitem deslocamentos

desnecessários e adotem cuidados preventivos. “Nosso objetivo é evitar o pior, que é a perda de vidas, como infelizmente tem ocorrido em outros estados. Queremos proteger a população piauiense”, afirmou.

Participação do governo

O governo do Brasil também atua em parceria com o Estado e os municípios para mitigar os efeitos das chuvas. O ministro Wellington Dias esteve no Piauí

para orientar prefeitos sobre a importância do correto cadastramento das ocorrências no sistema nacional de defesa civil, etapa essencial para agilizar o reconhecimento da situação de emergência e a liberação de recursos.

Entre as medidas anunciadas estão a antecipação de benefícios sociais, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), além do envio de cestas de alimentos e apoio financeiro para ações de reconstrução.

A atuação ocorre de forma

integrada entre o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, garantindo assistência às famílias atingidas e suporte às prefeituras.

Canais oficiais

Em situações de emergência, o governo do estado reforça que a população deve utilizar exclusivamente os canais oficiais para garantir atendimento rápido e seguro. O Corpo de Bombeiros atende pelo número 193, a Polícia Militar pelo 190 e a Defesa Civil pelo 199.

A Defesa Civil Estadual também disponibiliza atendimento via WhatsApp, pelo número (86) 9409-9388, além do sistema de alertas por SMS, com cadastro gratuito pelo número 40199.

A orientação é que a população acompanhe apenas os comunicados oficiais e evite compartilhar informações não verificadas, prevenindo boatos e desinformação.

O monitoramento das áreas de risco segue sendo realizado de forma contínua, com equipes técnicas avaliando barragens, encostas, rios e pontos críticos, assegurando resposta rápida e ações preventivas durante todo o período chuvoso na região.

Ceará é referência na carreira docente

O Ceará está entre os estados brasileiros que apresentam os melhores indicadores de estrutura de carreira para professores da rede estadual. A informação tem como base um estudo do Movimento Profissão Docente, em todas as redes estaduais, no ano de 2025.

O levantamento analisou a remuneração e os critérios de progressão na carreira em todas as redes estaduais do país. Embora o salário inicial tenha crescido nos últimos anos, ficando, em média, 28% acima do piso nacional em 2025, os pesquisadores destacam que o principal desafio é garantir valorização consistente ao longo da jornada profissional.

Nesse contexto, o Ceará aparece entre cinco estados brasileiros com amplitude salarial compatível com padrões observados em países com bons resultados educacionais, de acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Para entender melhor,

a amplitude mede o quanto o professor pode evoluir em termos remuneratórios ao longo da carreira.

Além disso, o estado atende a outro critério considerado ideal pelos pesquisadores: oferecer progressão significativa nos primeiros 15 anos de trabalho. Segundo os dados divulgados, professores da rede estadual cearense conseguem alcançar, em média, 89% de aumento nesse intervalo (15 anos de trabalho). Para os especialistas, o equilíbrio ao longo da trajetória profissional é fundamental para evitar o chamado “achatamento” da carreira e a desmotivação entre os profissionais.

Atualmente, a remuneração inicial da carreira do magistério estadual é de R\$ 7.181,41, podendo chegar a R\$ 21.171,98.

Outro ponto ressaltado pelo estudo é a importância de critérios objetivos para a progressão funcional. O Ceará integra o grupo de redes que utilizam avaliação de desempenho como com-

ponente do avanço na carreira. Para os pesquisadores, esse mecanismo deve ir além de exigências burocráticas e considerar a prática pedagógica e o desempenho profissional.

Conforme a secretária da Educação, Eliana Estrela, os docentes cearenses têm uma carreira composta por 20 níveis, podendo evoluir anualmente de um nível para outro, por meio de promoção que abrange avaliação de desempenho, resultados educacionais e formação continuada. “A análise mostra que valorizar o professor não se limita ao salário inicial. É necessário garantir que o profissional possa progredir, ser reconhecido pelo seu trabalho e ter motivação para continuar fazendo a diferença na vida dos estudantes. A rede pública estadual conta mais de 13 mil professores efetivos, com atuação em 773 escolas estaduais. Das 773 unidades de ensino da rede pública estadual, 613 são escolas em tempo integral.



Ascom CE

A remuneração da carreira do magistério é de R\$ 7.181,41